

Nota de Repúdio e censura para temas e debates sobre a Palestina na cidade de São Paulo.



São Paulo, 06 de Agosto de 2025

O Núcleo Palestina PT vem a público manifestar sua mais profunda indignação e repúdio à atitude antidemocrática e censória da Prefeitura de São Paulo, através da Fundação Theatro Municipal (FTM), que cancelou, de forma unilateral e arbitrária, o contrato com a Festa Literária Pirata das Editoras Independentes (Flipei). O motivo alegado, "viés político-ideológico", é um pretexto inaceitável que revela o autoritarismo e a perseguição ideológica da atual gestão municipal.

Essa ação desrespeitosa e autoritária, que cerceia um evento de debate e construção de conscientização, se soma aos esforços de silenciar vozes críticas e progressistas.

A Flipei, que teria um espaço para a discussão sobre o holocausto palestino, com Ilan Pappé que é professor na Universidade de Exeter, na Inglaterra. Que traz um importante olhar de como a mídia, instituições políticas, acadêmicos e lideranças, segundo ele, têm utilizado uma linguagem equivocada sobre os acontecimentos na Palestina, o que perpetua uma série de mitos que atendem ao projeto sionista e que levam à situação atual, em que há uma ofensiva de Israel contra Gaza e por isso, pelo seu ativismo também se tornou mais uma vítima da repressão.

A prefeitura não apenas rompeu um acordo formal, mas também tentou sufocar uma iniciativa cultural vital para a população de São Paulo.

Em total solidariedade aos organizadores da FLIPEI, celebramos a resistência e a decisão de manter a programação em novos espaços, reafirmando que a luta pela cultura, pelo debate livre e pela verdade não será silenciada.

A Flipei, agora em locais de luta, simboliza a perseverança e a certeza de que a repressão jamais nos calará.

Nosso compromisso com a causa palestina é inabalável, e continuaremos a lutar contra qualquer tentativa de censura que impeça a conscientização sobre as atrocidades cometidas contra o povo palestino.

A Flipei é um exemplo de que, mesmo diante da adversidade, a cultura e a resistência prevalecem.

Núcleo Palestina PT